

# *OVERVIEW DO SISTEMA BANCÁRIO PORTUGUÊS*

*SNAPSHOT*

## Economia portuguesa: desenvolvimentos relevantes - I

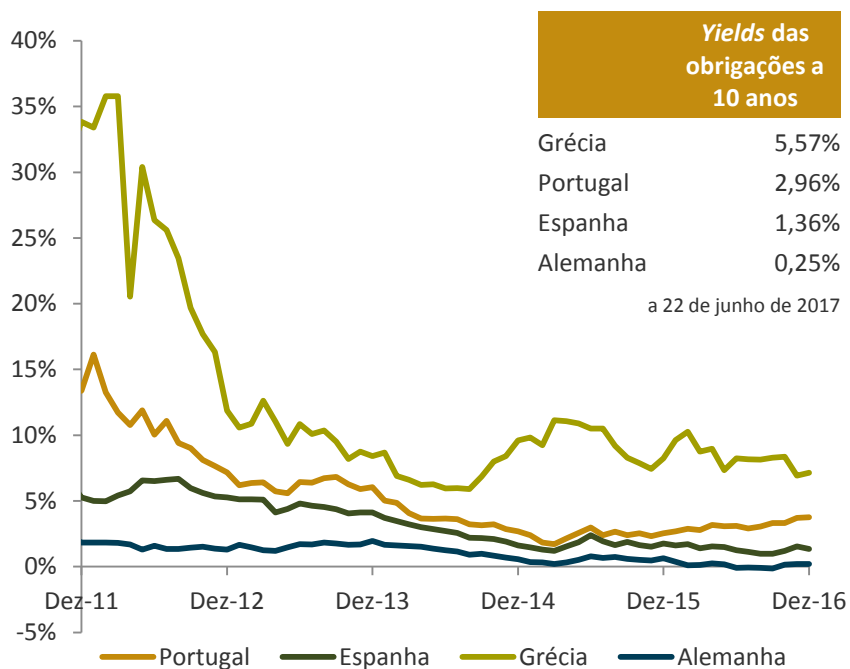
- Conclusão do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF) em maio de 2014.
  - Apoio do Governo português totalizou EUR 78 mil milhões, dos quais EUR 12 mil milhões direcionados para o sector bancário.
- Após 3 anos consecutivos de contração do PIB, a economia portuguesa começou a evidenciar sinais positivos de crescimento a partir do 3º trimestre de 2013.
- Em junho, o Banco de Portugal reviu em alta as estimativas para o crescimento do PIB, para o período compreendido entre 2017 e 2019. As estimativas foram revistas para 2,5% em 2017, 2% em 2018 e 1,8% em 2019.
- Em 2019, o nível do PIB português deverá superar o observado antes da crise financeira internacional.
- Saída de Portugal do Procedimento por Défice Excessivo (PDE) em maio de 2017.

	2011	2014	2015	2016	2017P
<b>PIB e componentes (variação %)</b>					
PIB real	-1,8	0,9	1,6	1,4	2,5
Consumo privado	-3,6	2,3	2,6	2,3	2,3
Consumo público	-3,8	-0,5	0,8	0,8	0,4
Investimento (FBCF)	-14,0	5,1	4,6	-0,9	8,8
Exportações	7,0	4,3	6,1	4,4	9,6
Importações	-5,8	7,8	8,2	4,4	9,5
<b>Contribuições para o crescimento (p.p.)</b>					
Procura interna	-6,2	2,2	2,6	1,5	0,8
Procura externa líquida	4,6	-1,4	-1,0	-0,1	1,8
<b>Sector externo (% PIB)</b>					
Capacidade de financiamento	-4,0	1,0	0,3	1,5	2,1
<b>Mercado de trabalho</b>					
Emprego (variação %)	-3,2	1,6	1,1	1,2	2,4
Taxa de desemprego (%)	12,9	14,1	12,6	11,2	9,4
<b>Preços</b>					
IHPC	3,6	-0,2	0,5	0,6	1,6
<b>Finanças públicas (% PIB)</b>					
Saldo orçamental	-7,4	-7,2	-4,4	-2,0	-1,8
Dívida pública bruta	111,4	130,6	129,0	130,4	128,5

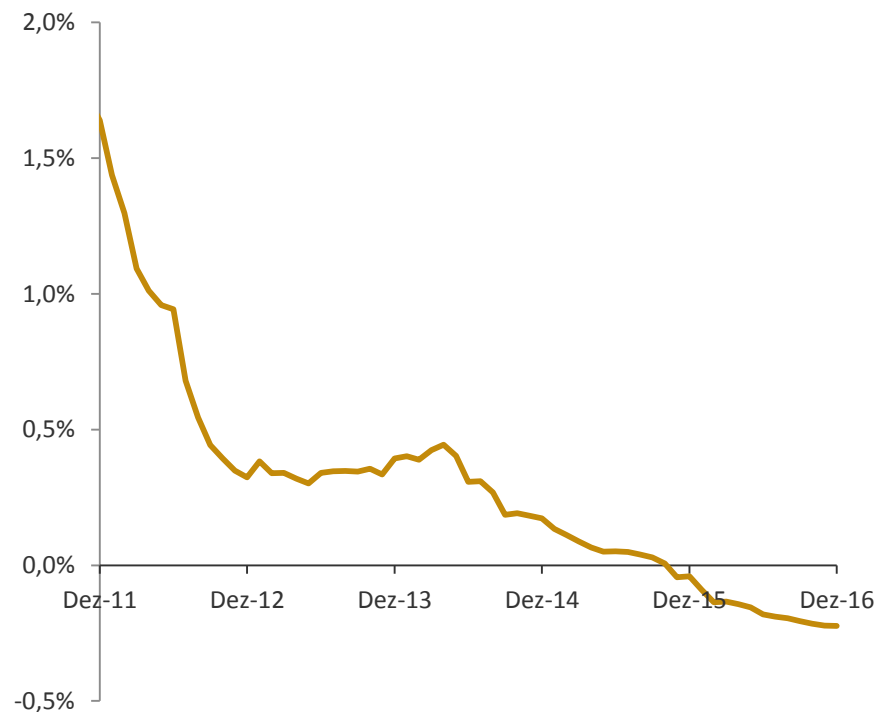
Fonte: AMECO. INE. Projeções para 2017 com base nos dados do Banco de Portugal e Comissão Europeia.

## Economia portuguesa: desenvolvimentos relevantes - II

**Evolução das *yield-to-maturity* das dívidas soberanas a 10 anos**

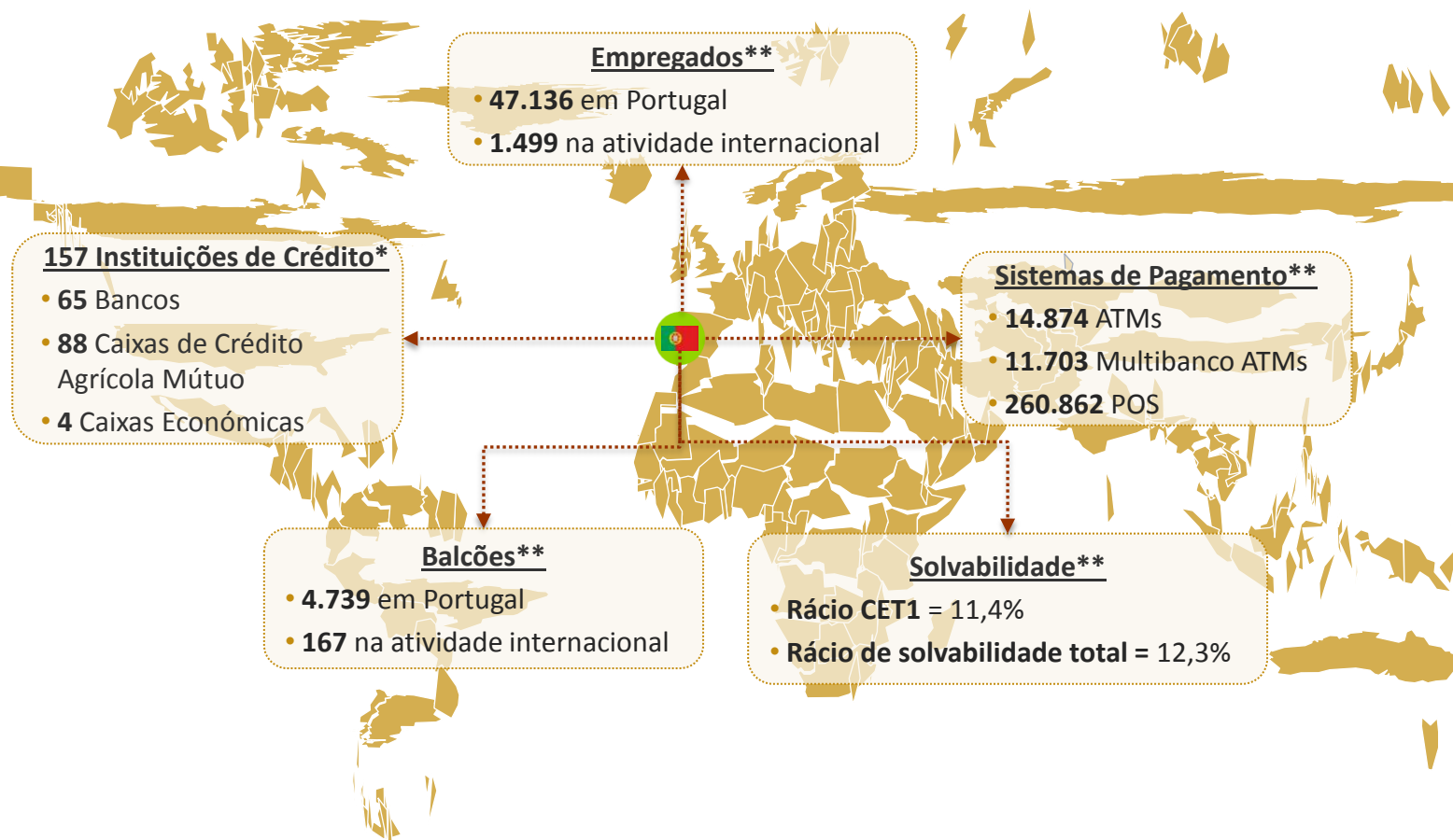


**Evolução da Euribor (6m)**



Fonte: Reuters.

## Sector bancário português

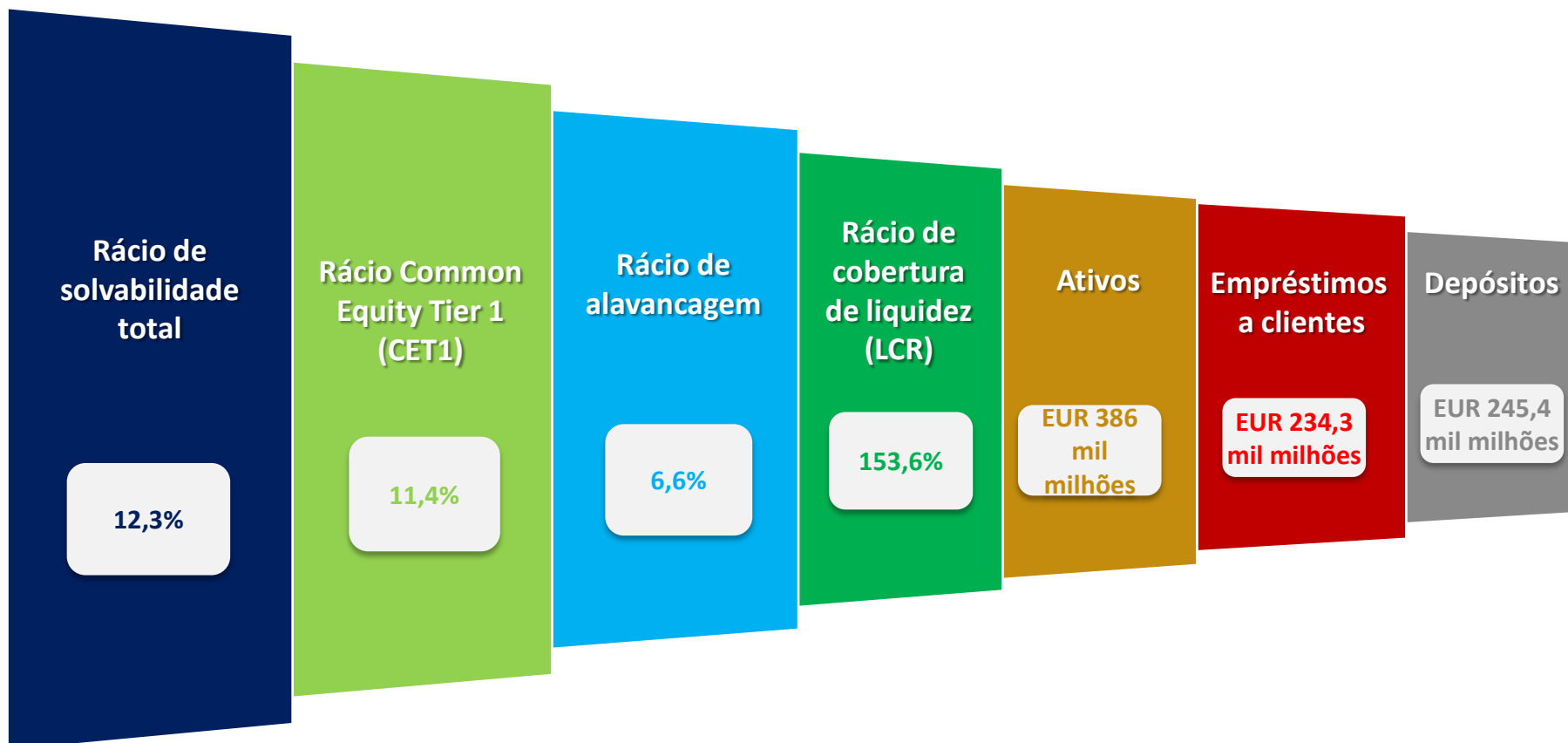


\* Dados referentes a abril 2017.

\*\* Dados referentes a dezembro de 2016.

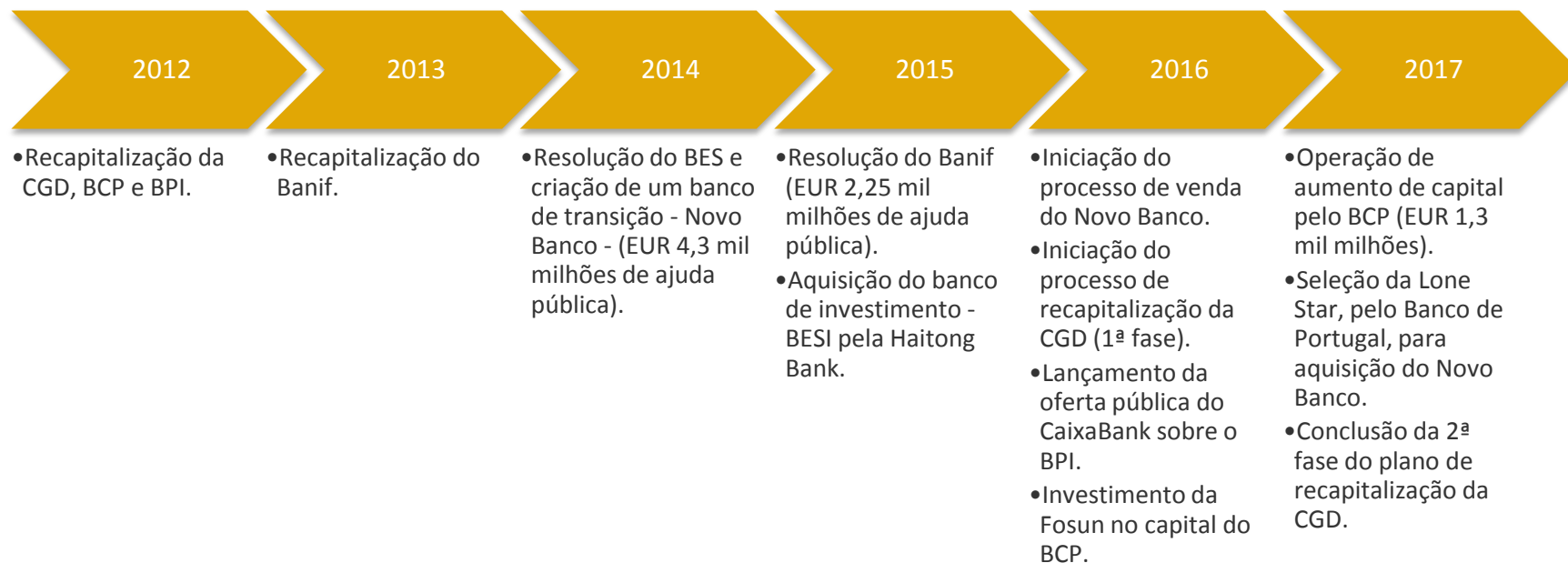
Fonte: APB. Banco de Portugal.

## Sector bancário português: principais indicadores financeiros



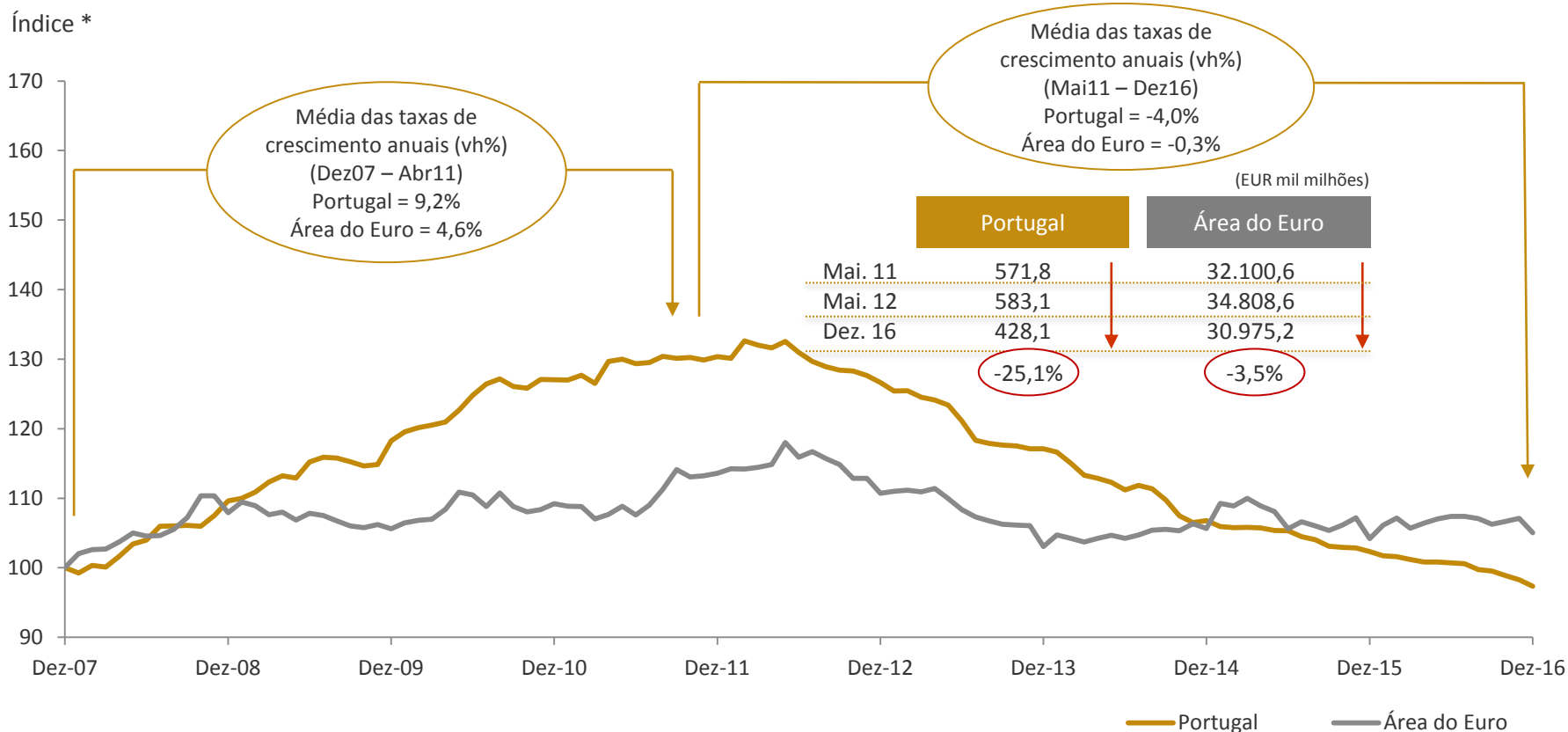
Fonte: Banco de Portugal – Sistema Bancário Português. Dados referentes a dezembro 2016.

## Sector bancário português: landmarks



## Ativo total

Contrariamente ao ocorrido na Área do Euro, a desalavancagem do sector bancário português só se iniciou na sequência do PAEF (1S 2011).

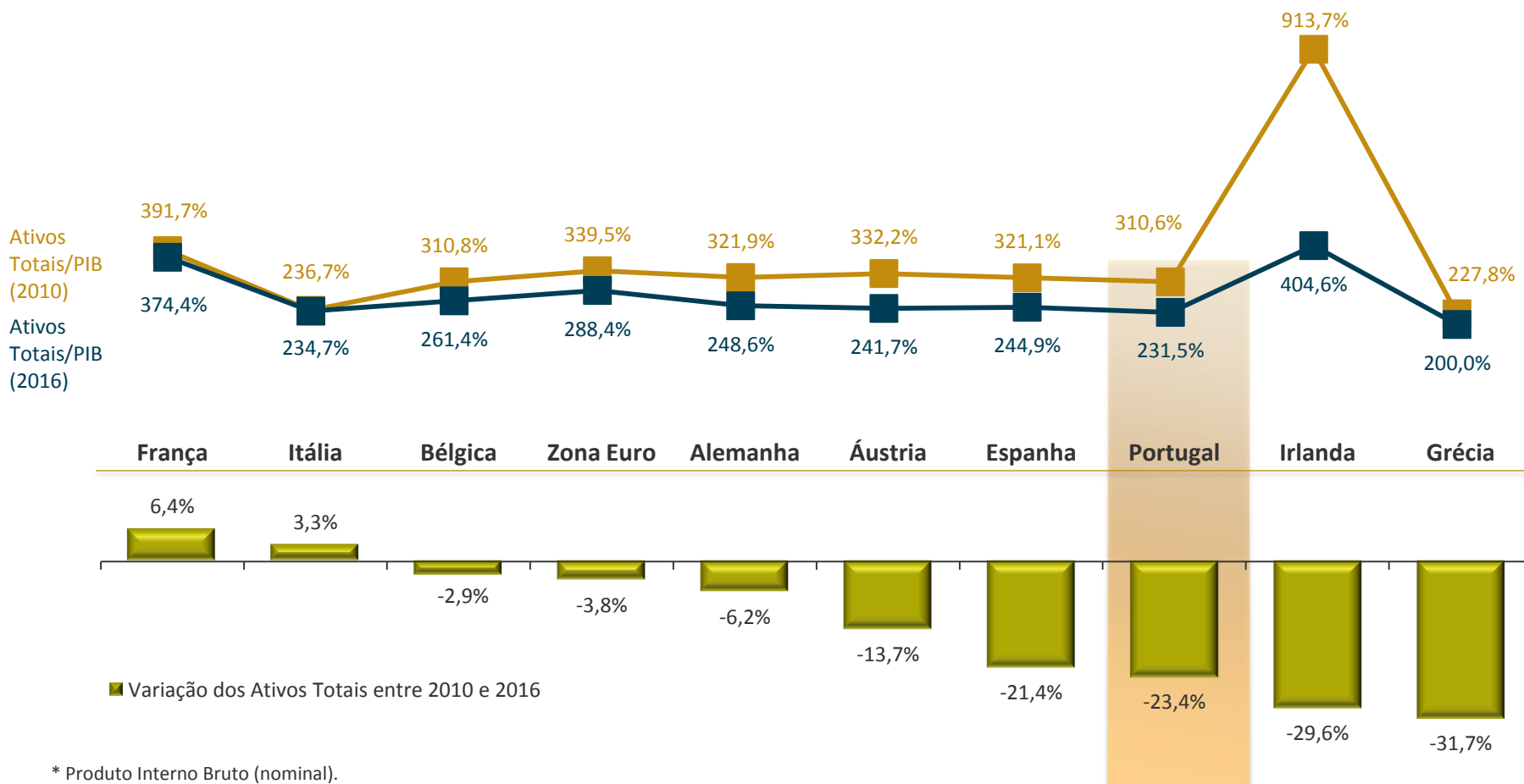


\* Dez 2007 = 100.

Fonte: BCE – MFI Balance Sheet Items Statistics.

## Ativo total sobre o PIB\*

O redimensionamento significativo do sector bancário na maioria dos países da Área do Euro contribuiu para uma redução substancial do peso do ativo total no PIB.



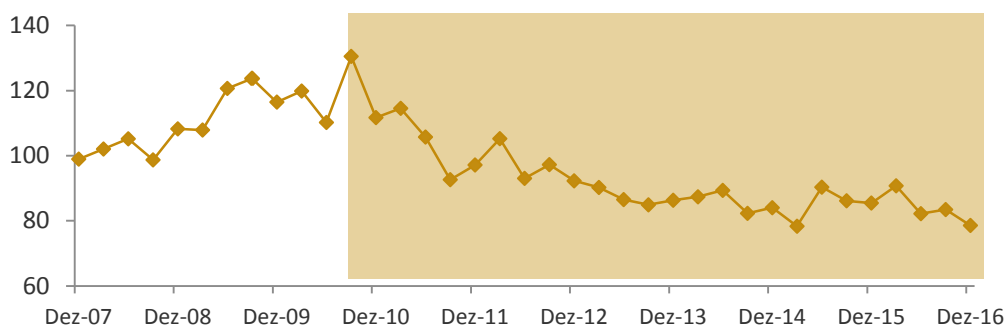
\* Produto Interno Bruto (nominal).

Fonte: BCE – MFI Balance Sheet Items Statistics. Eurostat.



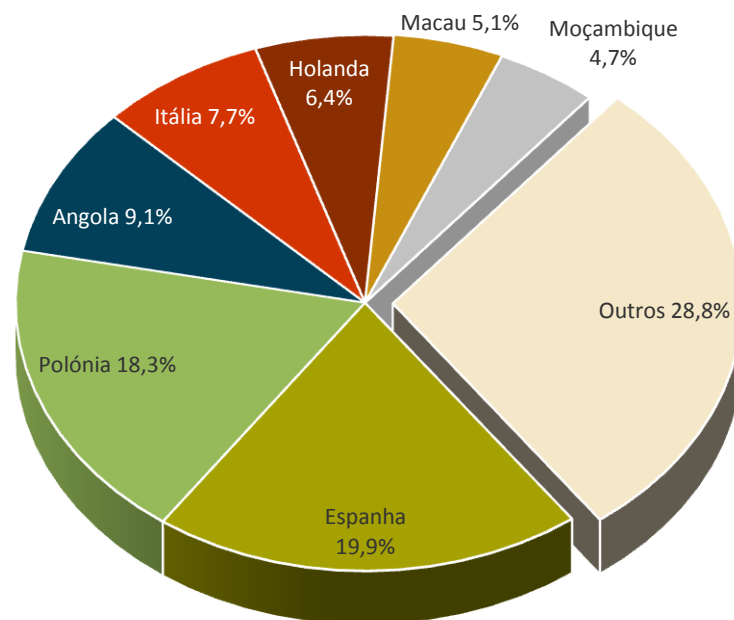
## Exposição internacional\*

**Créditos e responsabilidades do sector bancário português junto de entidades internacionais (EUR mil milhões)**

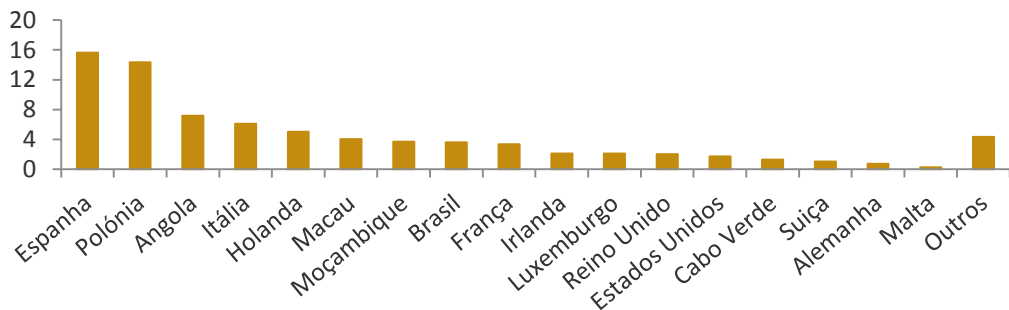


O processo de desalavancagem dos bancos nacionais refletiu-se numa redução da sua exposição internacional.

### Exposição por país (Dezembro 2016)



### Exposição por país: EUR mil milhões (Dezembro 2016)



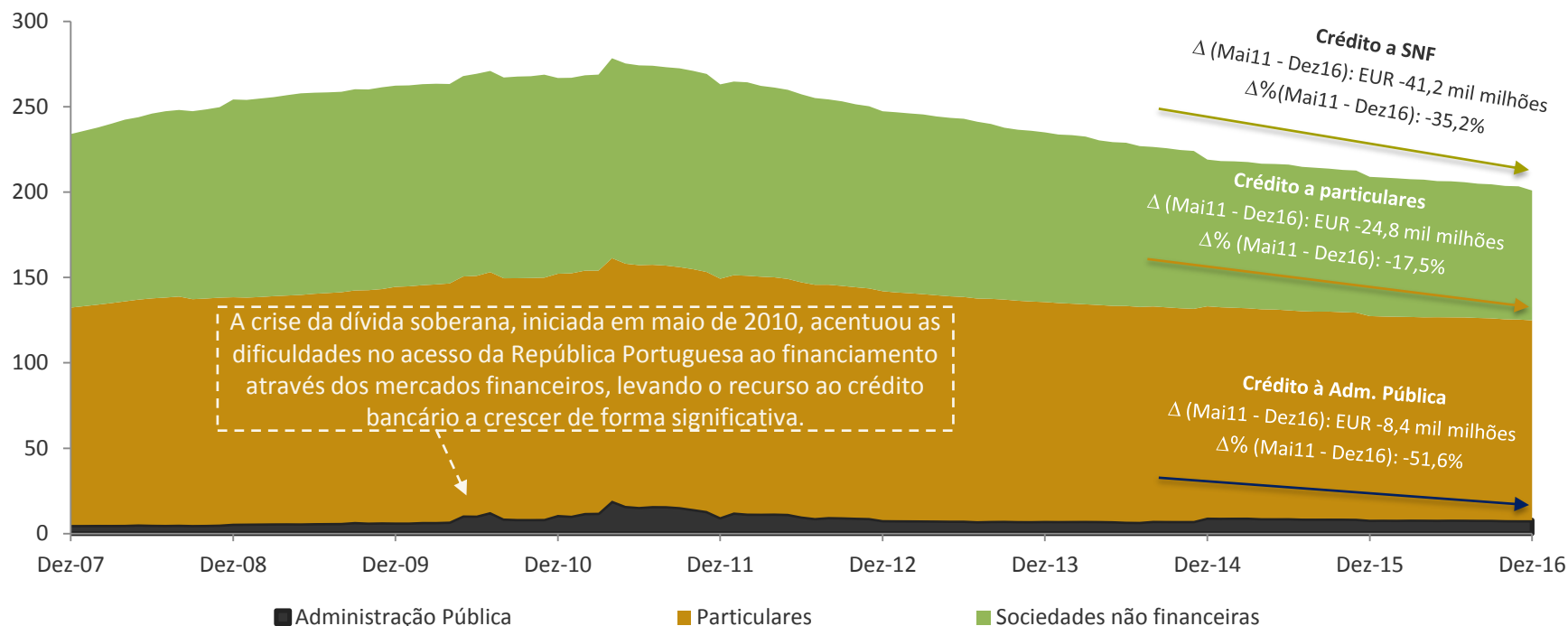
\* Medida pelos créditos e responsabilidades de grupos bancários nacionais, em base consolidada e excluindo exposição intra-grupo, junto de entidades internacionais, mas incluindo créditos e depósitos com outros bancos, créditos a entidades não bancárias e títulos de dívida. Exclui derivados e outros instrumentos de transferência de risco.

Fonte: Bank for International Settlements.

## Crédito\* por sector institucional

O *stock* de crédito evidenciou uma trajetória descendente desde 2011, apresentando uma maior ênfase no segmento das sociedades não financeiras\*\* (SNF) face ao segmento dos particulares.

EUR mil milhões



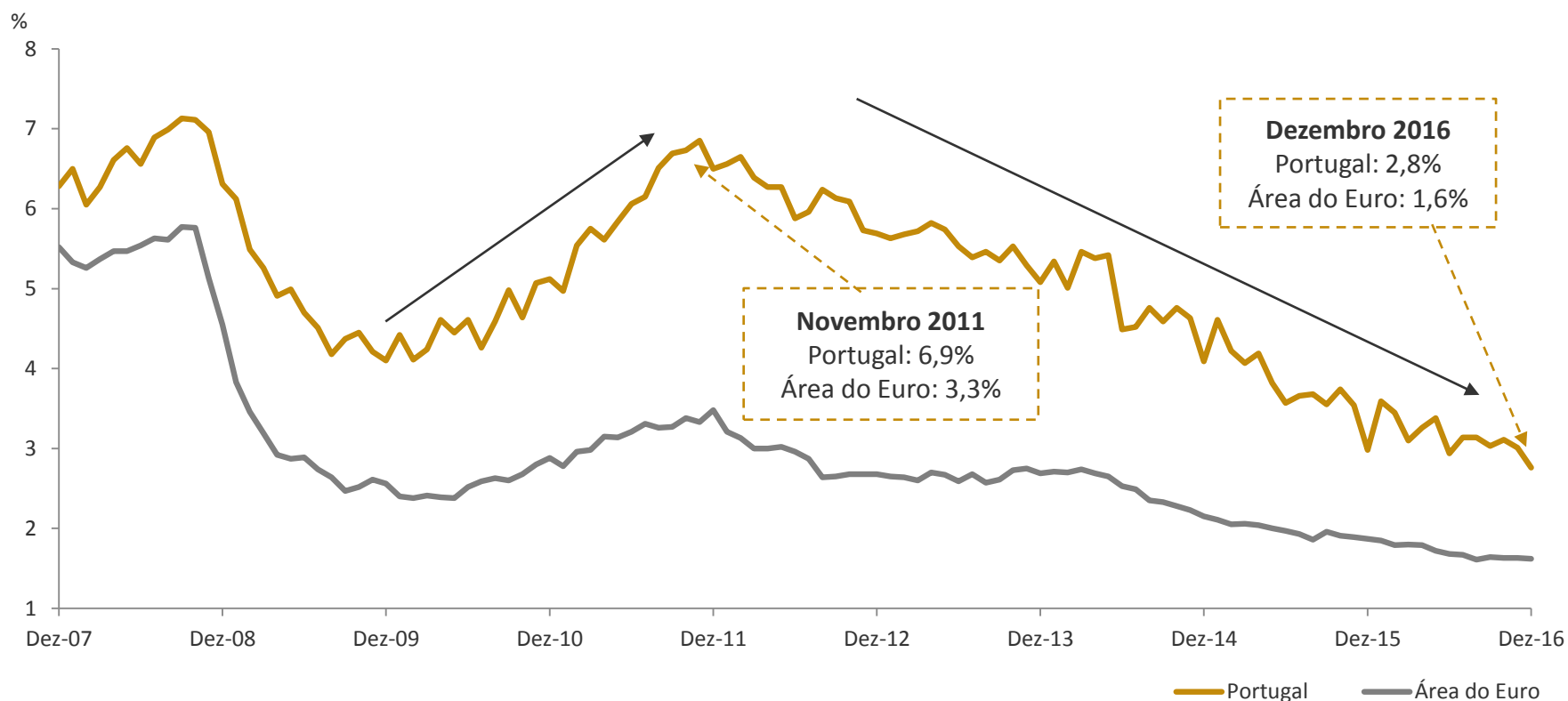
\* Refere-se a empréstimos concedidos por Outras Instituições Financeiras Monetárias (OIFM) residentes ao sector não monetário residente. Valores brutos.

\*\* Sociedades não financeiras incluem empresas públicas.

Fonte: Banco de Portugal – Estatísticas Monetárias e Financeiras.

## Taxa de juro média dos novos empréstimos

Melhoria das condições de oferta de crédito: a taxa de juro média dos novos empréstimos a SNF tem vindo a decrescer desde o início de 2012, tendo atingido o nível mais baixo em dezembro de 2016.



Fonte: BCE – MFI Interest Rate Statistics.

## NPL e NPE: Portugal vs. outros países da UE

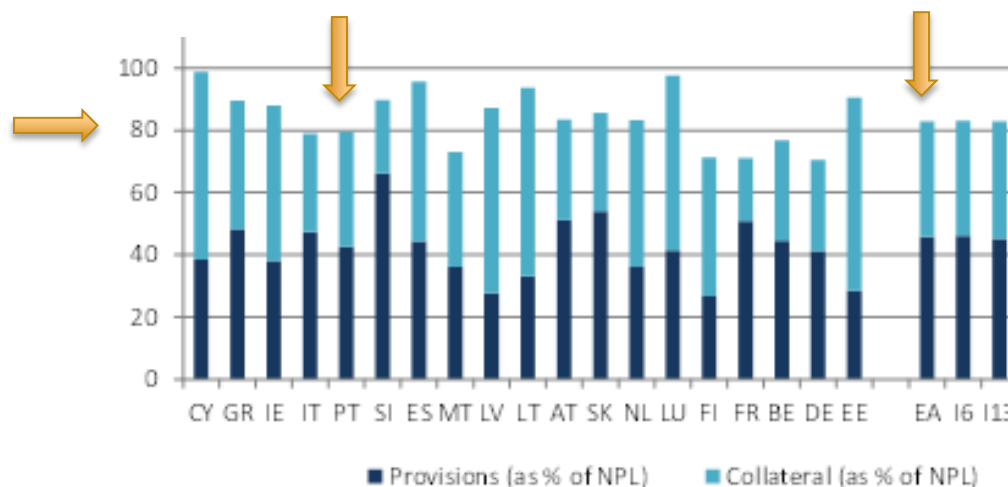
A cobertura do rácio de NPL em Portugal está globalmente em linha com a média da Área do Euro, tendo aumentado de 40,8% em finais de 2015 para 45% em finais de 2016.

### Evolução do rácio NPE

	Dez-14	Jun-16	Dez-16
CY	45,4%	44,8%	42,5%
GR	33,9%	38,3%	38,5%
<b>PT</b>	<b>14,8%</b>	<b>16,6%</b>	<b>16,4%</b>
IT	14,0%	13,4%	12,6%
IE	16,6%	11,7%	11,0%
<b>EU</b>	<b>5,5%</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,4%</b>
AT	6,6%	4,9%	4,3%
FR	3,7%	3,4%	3,2%
BE	3,1%	2,7%	2,5%
NL	2,9%	2,4%	2,3%
DE	3,1%	2,2%	2,2%

Fonte: EBA (dados relativos a Portugal com base em 6 bancos: BPI, BCP, CCCAM, Montepio, CGD e Novo Banco).

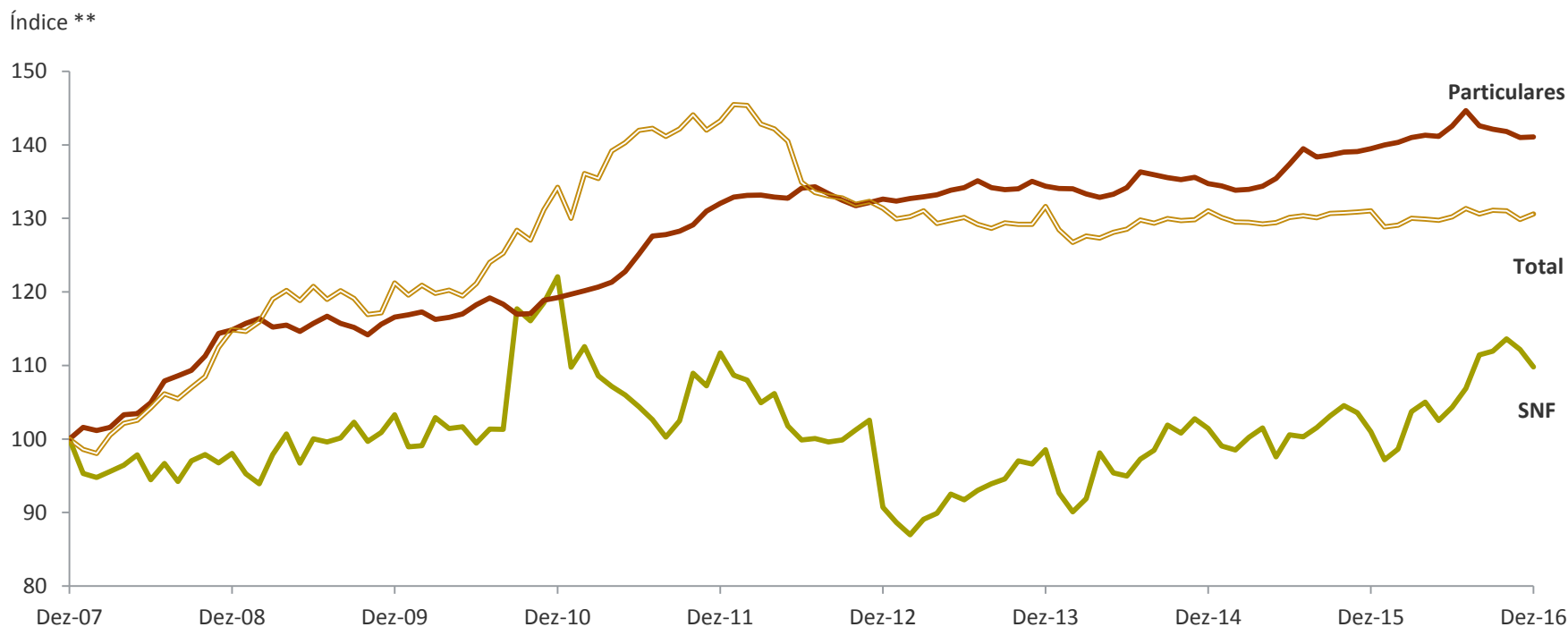
### NPL: Provisionamento e colateral



Dados referentes a dezembro de 2016.  
Fonte: BCE Supervisory and Prudential Statistics.

## Depósitos\* por sector institucional

Apesar da austeridade imposta pelo PAEF, os depósitos de particulares aumentaram, tendo atingido o seu valor mais elevado de sempre em setembro de 2016.



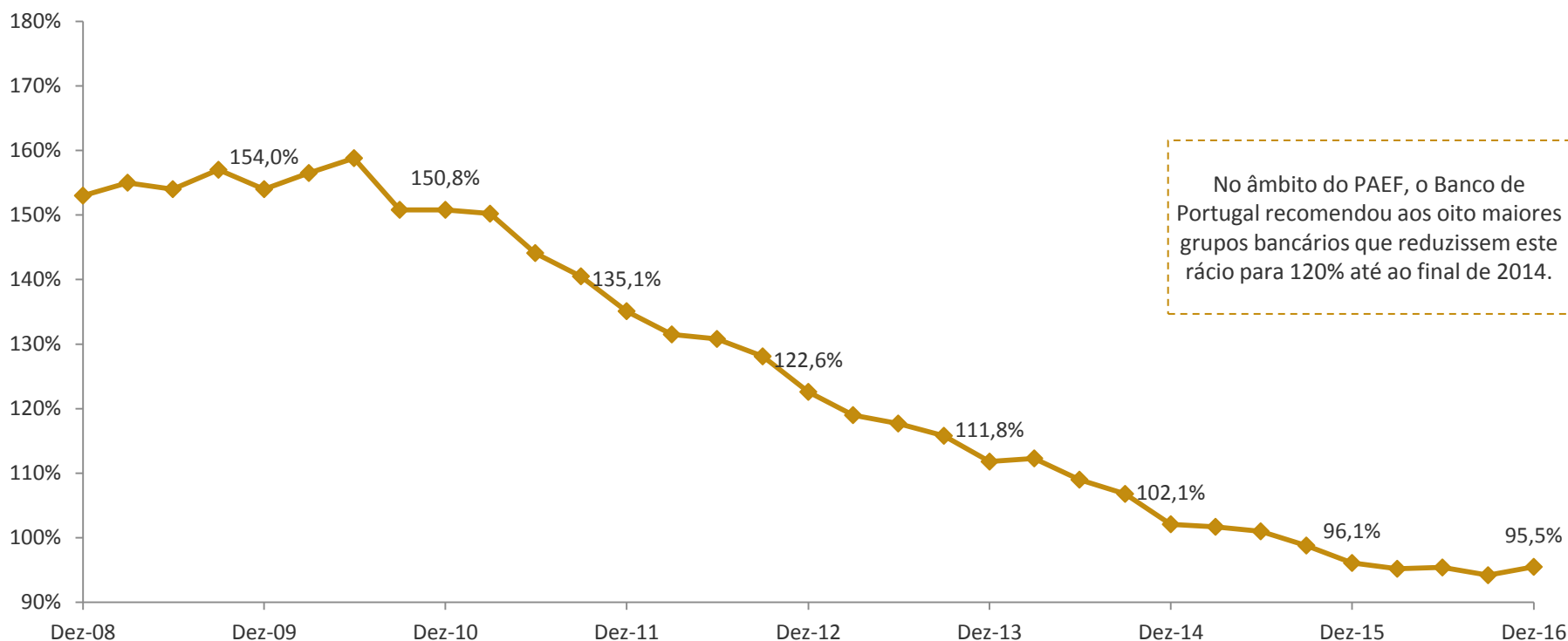
\* Depósitos do sector não monetário, saldos em fim de período.

\*\* Dez 2007 = 100.

Fonte: Banco de Portugal – Estatísticas Monetárias e Financeiras.

## Rácio de transformação\*

A redução do rácio de transformação reflete essencialmente o processo de desalavancagem do sector bancário.

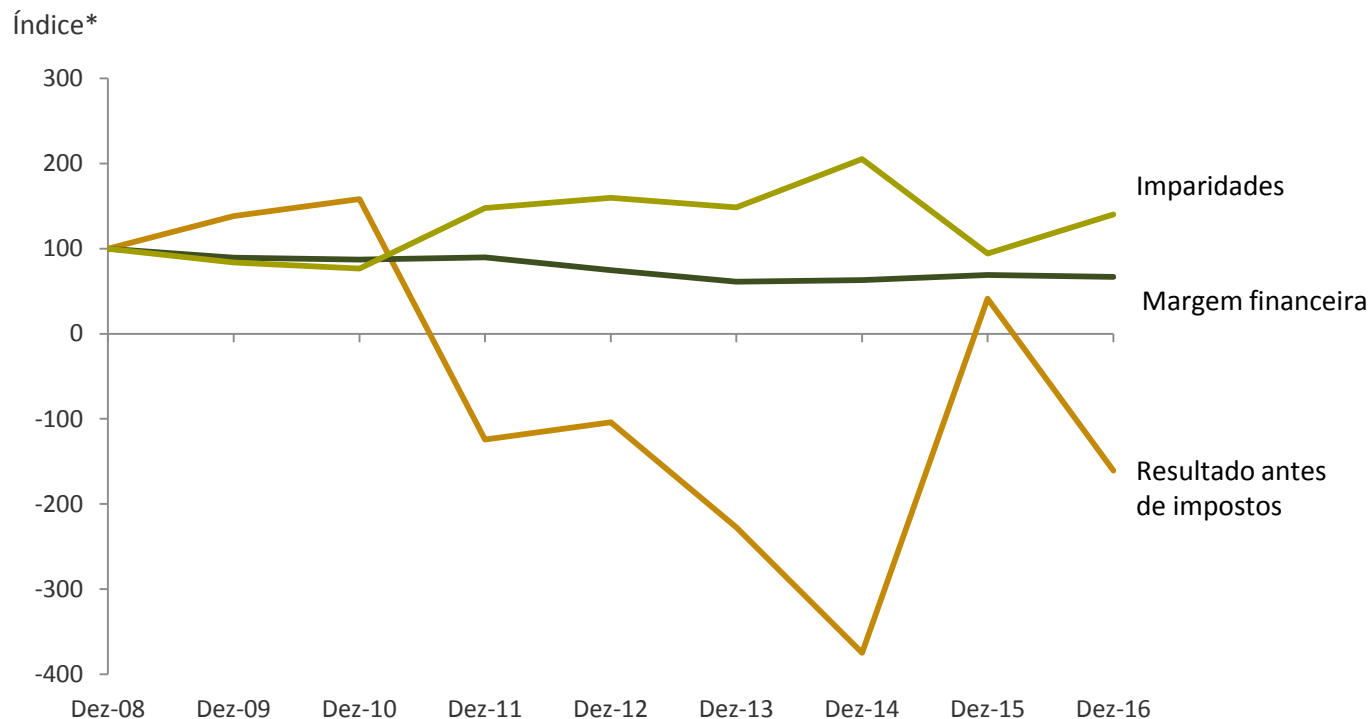


\* Crédito líquido de imparidades, saldos em fim de período.

Fonte: Banco de Portugal – Sistema Bancário Português. A partir de 2008, o valor do rácio reflete a estrutura dos novos reportes de informação no contexto dos *Implementing Technical Standards on Supervisory Reporting*.

## Margem financeira, imparidades e resultado antes de imposto

Desde 2013, verificou-se uma relativa estabilização ao nível da margem financeira, e uma recuperação ao nível do rácio *Cost-to-income*. Contudo, as imparidades continuaram a afetar a rentabilidade do sector.



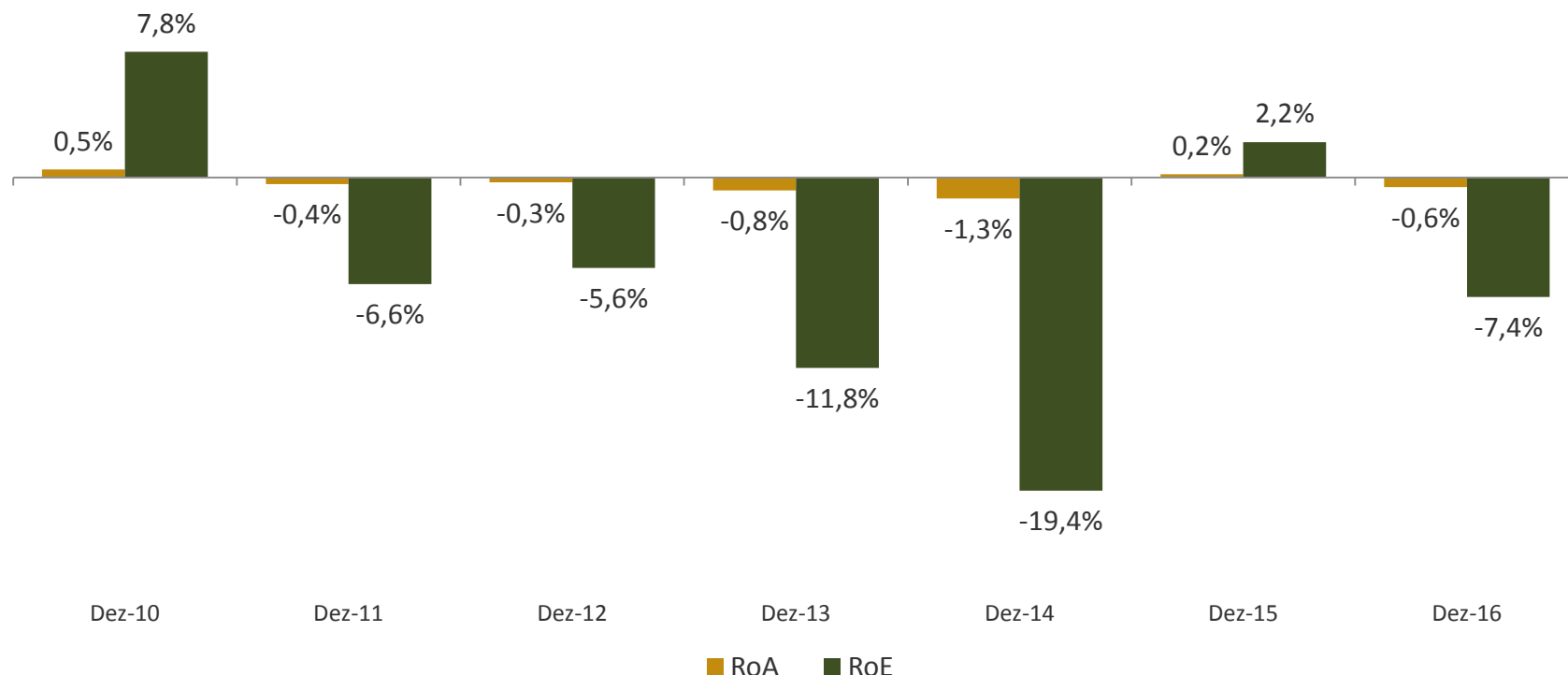
Rácio <i>Cost-to-income</i>	
2011	61,7%
2014	65,8%
2015	60,0%
2016	59,8%

\* Dez 2008 = 100.

Fonte: Banco de Portugal – BPstat.

## Rendibilidade: RoE e RoA

Em 2016, o sector registou prejuízos, tendo sido penalizado pelo montante substancial de imparidades registado no 4º trimestre, em conjunto com o decréscimo dos resultados com operações financeiras.

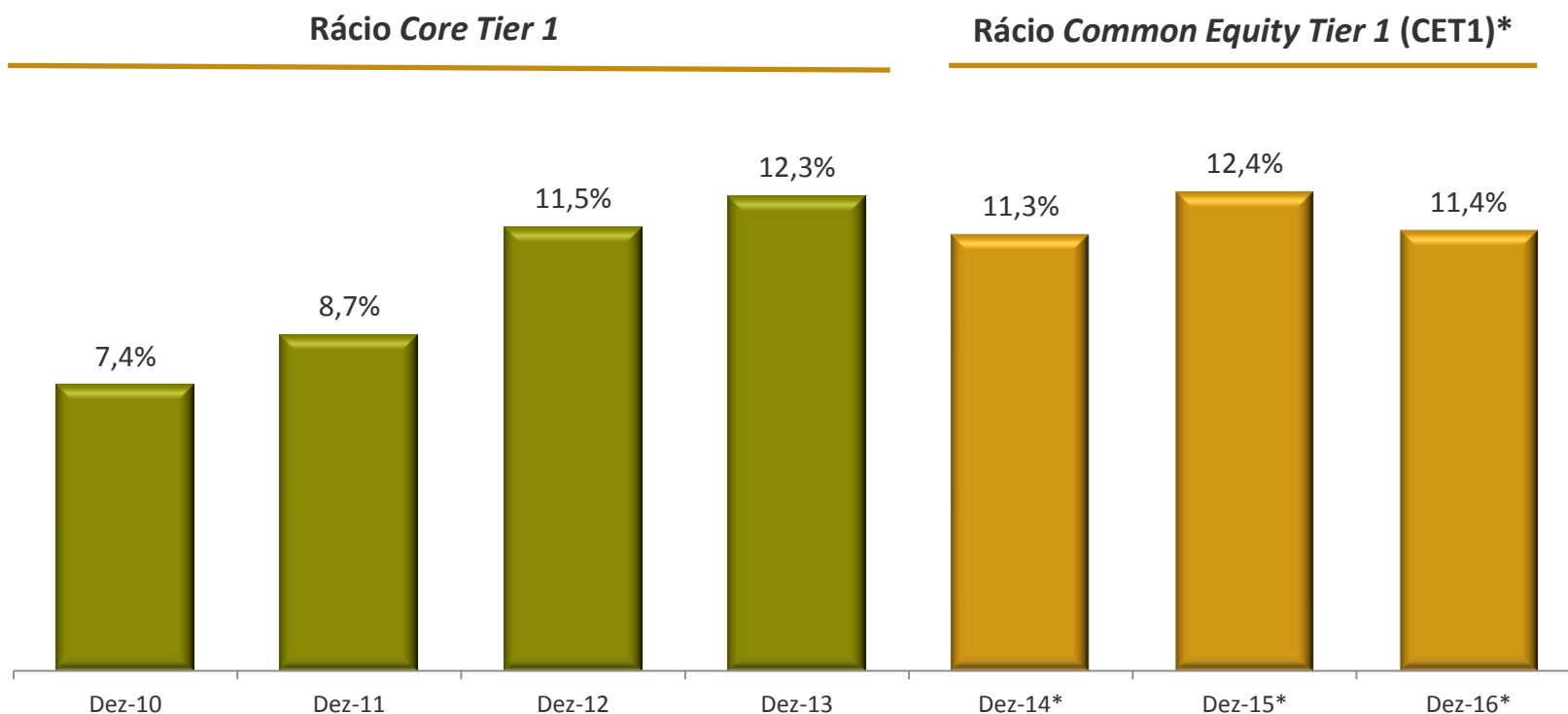


Fonte: Banco de Portugal – Sistema Bancário Português.



## Solvabilidade

A solvabilidade dos bancos portugueses tem registado melhorias significativas desde 2011.



\* Rácio CET 1 calculado de acordo com o novo regime transitório estabelecido na CRR/CRD IV.  
Fonte: Banco de Portugal – Sistema Bancário Português.

## Sector bancário português : 2016 – principais destaques

- Revisão em alta das perspetivas para a economia portuguesa, após um crescimento do PIB de 1,4% em 2016 e 2,8% no 1º trimestre de 2017.
- O ativo total manteve a trajetória descendente, tendo diminuído 5% em 2016 o que se deveu essencialmente à contração de 4% do crédito. As condições de concessão de crédito têm registado melhorias ao longo do tempo, sendo que, a taxa de juro média para novos empréstimos a SNF atingiu o seu valor mais baixo em dezembro.
- O rácio de NPL, apesar de permanecer num nível elevado, apresentou evoluções positivas em todos os segmentos. O rácio de cobertura de NPL (45%) está globalmente em linha com a média da Área do Euro.
- Os depósitos registaram uma ligeira descida, tendo reforçado o seu peso como principal fonte de financiamento do sector. Em dezembro de 2016, o rácio de transformação fixou-se em 95,5%, o que compara com o máximo de 158,8% registado em junho de 2010.
- Em 2016, a rendibilidade do sector foi penalizada pelo montante muito significativo de imparidades e decréscimo acentuado dos resultados com operações financeiras.
- Em finais de 2016, o rácio de *Common Equity Tier 1* situou-se em 11,4% e o rácio de solvabilidade total em 12,3%. O rácio de alavancagem atingiu os 6,6%, tendo todas as instituições financeiras reportado, à data, um rácio acima de 3,0% que corresponde ao valor que se antecipa como requisito mínimo futuro.

## Síntese de indicadores\* | comparação entre 2007, 2011 e 2014 - 2016

	2007	2011	2014	2015	2016
<b>Dados de balanço (EUR milhões)</b>					
<b>Ativo Total</b>	<b>443.458</b>	<b>510.316</b>	<b>425.697</b>	<b>407.589</b>	<b>385.894</b>
Δ%		15,1%	-16,6%	-4,3%	-5,3%
<b>Empréstimos totais</b>	<b>313.190</b>	<b>330.346</b>	<b>257.332</b>	<b>244.472</b>	<b>234.294</b>
Δ%		5,5%	-22,1%	-5,0%	-4,2%
Empréstimos a sociedades não financeiras**	101.610	113.808	85.920	81.535	76.037
Δ%		12,0%	-24,5%	-5,1%	-6,7%
Empréstimos a particulares**	127.278	139.605	123.685	119.224	116.995
Δ%		9,7%	-11,4%	-3,6%	-1,9%
<b>Passivo</b>	<b>415.185</b>	<b>484.429</b>	<b>394.961</b>	<b>374.618</b>	<b>355.992</b>
Δ%		16,7%	-18,5%	-5,2%	-5,0%
<b>Depósitos</b>	<b>195.604</b>	<b>244.431</b>	<b>252.129</b>	<b>254.421</b>	<b>245.443</b>
Δ%		25,0%	3,1%	0,9%	-3,5%
<b>Capital</b>	<b>28.273</b>	<b>25.687</b>	<b>30.736</b>	<b>32.971</b>	<b>29.902</b>
Δ%		-9,1%	19,7%	7,3%	-9,3%
<b>Dados de qualidade do crédito (%)</b>					
Rácio de empréstimos <i>non-performing</i> (NPL)	n.d.	n.d.	n.d.	17,5%	17,2%
Rácio de cobertura de NPL	n.d.	n.d.	n.d.	40,8%	45,0%
Rácio de crédito em risco	3,6%	7,7%	11,9%	12,0%	11,8%
Rácio de cobertura de crédito em risco	n.d.	54,6%	64,0%	68,1%	69,0%
<b>Indicadores de risco de funding (% e EUR milhões)</b>					
Rácio de transformação	160,1%	135,1%	102,1%	96,8%	95,5%
<b>Funding gap</b>	<b>117.586</b>	<b>85.915</b>	<b>5.203</b>	<b>-8.106</b>	<b>-11.149</b>
Δ%		-26,9%	-93,9%	-255,8%	-37,5%
<b>Recursos de Bancos Centrais</b>	<b>5.731</b>	<b>50.723</b>	<b>33.717</b>	<b>28.545</b>	<b>24.655</b>
Δ%		785,1%	-33,5%	-15,3%	-13,6%
dos quais: do BdP	2.464	46.002	31.191	26.161	22.400
Δ%		1.767,0%	-32,2%	-16,1%	-14,4%

Fonte: Banco de Portugal – BPstat e Sistema Bancário Português.

## Síntese de indicadores\* | comparação entre 2007, 2011 e 2014 - 2016

	2007	2011	2014	2015	2016
<b>Dados da demonstração de resultados (% e EUR milhões)</b>					
Resultado antes de impostos	4.801	-1.975	-5.961	656	-2.343
Δ%		-141,1%	-201,8%	111,0%	-438,0%
Margem financeira	8.164	7.933	5.594	5.948	5.886
Δ%		1,2%	-18,3%	6,3%	-1,0%
Produto bancário	13.778	12.871	10.192	10.728	9.468
Δ%		-2,8%	-20,8%	5,2%	-11,7%
Margem financeira / Produto bancário	59,3%	61,6%	54,9%	55,4%	62,2%
Cost-to-income	55,6%	61,7%	65,8%	60,8%	59,2%
<b>Rácios de rentabilidade (%)</b>					
ROE	17,7%	-6,6%	-19,4%	2,2%	-7,4%
ROA	1,1%	-0,4%	-1,3%	0,2%	-0,6%
<b>Indicadores de alavancagem e solvabilidade (% e EUR milhões)</b>					
Rácio Core Tier 1	n.d.	8,7%	-	-	-
Rácio Common Equity Tier 1 (CET1)	n.d.	n.d.	11,3%	12,4%	11,4%
Rácio de solvabilidade total	10,4%	9,8%	12,3%	13,3%	12,3%
RWAs	296.741	302.776	240.653	233.238	215.400
RWAs / Ativos Totais	66,9%	59,3%	56,5%	57,2%	55,8%
Rácio de alavancagem	-	-	-	-	6,6%

\* Dados consolidados referentes ao final do período, exceto se indicado.

\*\* Dados em base individual.

Fonte: Banco de Portugal – BPstat e Sistema Bancário Português.

# OVERVIEW DO SISTEMA BANCÁRIO PORTUGUÊS

## Anexo I: Metodologia

## Metodologia

- A informação disponibilizada pelo Banco de Portugal e BCE no âmbito das Estatísticas Monetárias difere da informação apresentada no âmbito dos dados consolidados do sistema bancário. As principais diferenças derivam, fundamentalmente, da não coincidência nos universos de inquirição e dos diferentes procedimentos de consolidação. Esta informação pode ser consultada no sítio do Banco de Portugal e do BCE. Entre outros, poderão ser consultados os seguintes documentos: Suplemento ao Boletim Estatístico n.º1/2001, de agosto; Instrução n.º 25/2014, de 15 de dezembro e Sistema Bancário Português: desenvolvimentos recentes - 4º trimestre de 2016.
- Na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal no âmbito do Sistema Bancário Português, a rubrica dos empréstimos a clientes engloba empréstimos, não incluindo outros créditos nem operações de crédito titulado.
- As análises de solvabilidade e de rentabilidade do sector bancário são realizadas com base em informação consolidada das instituições financeiras.

# *OVERVIEW DO SISTEMA BANCÁRIO PORTUGUÊS*

*SNAPSHOT*